



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS**  
**CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM**

**Parecer nº 396/2024 – CGM**

**PROCESSO Nº 9/2023-00029**

**MODALIDADE:** Pregão Eletrônico

**OBJETO:** Aquisição de alimentação suplementar objetivando atender ao Hospital Municipal de Paragominas e Secretaria Municipal de Saúde.

**VALOR GLOBAL:** R\$ 27.675,00 (vinte e sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais).

**REQUISITANTE:** Fundo Municipal de Saúde – SEMS.

**CONTRATADA:** ENDOCENTER NORTE HOSPITALAR LTDA.

### **1. PRELIMINAR**

Antes de adentrarmos ao mérito do presente parecer é de ser verificado que a condução da análise técnica é vinculada à atividade prevista na Constituição Federal em seu artigo 74 no qual prevê as atribuições do Controle Interno perante à administração pública, bem como sua responsabilidade. Cabe aos responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União e/ou respectivo tribunal de Contas que forem vinculados.

A Controladoria Interna tem sua legalidade, atribuições e responsabilidades entabulada no art. 74 da Constituição Federal/1988, *in verbis*:

*“Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:*

*I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;*

*II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;*

*III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;*

*IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional. § 1º Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.*

*§ 2º Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.”*

E ainda no art. 17 da Lei Municipal nº 952/2017:

*“Art. 17. Compete à Controladoria Municipal:*

*I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos;*



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS**  
**CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM**

- II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo, bem como da aplicação de recursos públicos do Município por entidades de direito privado;*
- III - exercer o controle das operações de crédito, dos avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Município;*
- IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.*
- V - examinar a escrituração contábil e a documentação a ela correspondente;*
- VI - examinar as fases de execução fomentar o controle social, viabilizando a divulgação de dados e informações em linguagem acessível ao cidadão, bem como estimulando sua participação na fiscalização das atividades da Administração Pública Municipal;*
- VII - editar normas e procedimentos de controle interno para os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo.”*

Neste sentido cabe a ressalva quando a responsabilização solidária do responsável pelo Controle Interno. Tal responsabilidade só ocorrerá em casos de conhecimento da ilegalidade ou irregularidade e não informar tais atos ao Tribunal de Contas no qual é vinculado, ferindo assim sua atribuição de apoiar o Controle externo.

## **2. RELATÓRIO**

Trata-se da formalização do Processo Licitatório nº 9/2023-00029, na modalidade de Pregão Eletrônico, cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de alimentação suplementar objetivando atender ao Hospital Municipal de Paragominas e Secretaria Municipal de Saúde.

Os documentos, foram encaminhados da CPL desta Prefeitura, passando assim à apreciação desta Controladoria:

- I. Proc. Administrativo 5.306/2024 (1DOC);
- II. Ofício/SEMS/S.CONTRATOS/ Nº 235/2024 - Solicitação;
- III. Justificativa;
- IV. Aceite da Empresa;
- V. Certidões de Regularidade da Empresa;
- VI. Cópia do Ata nº 1060/2023;
- VII. Solicitação de despesa nº 20240704001;
- VIII. Solicitação de Dotação Orçamentária;
- IX. Encaminhamento de Dotação Orçamentária;
- X. Publicação da Portaria nº 06/2024 – Fiscal de contrato;
- XI. Minuta do contrato;
- XII. Solicitação de Parecer Técnico do Controle Interno.

É o necessário a relatar. Ao opinativo.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS**  
**CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM**

### **3. EXAME**

Em observância aos documentos que aqui foram apresentados para análise, vislumbra-se possuir todos os requisitos imperativos indispensáveis e determinados pelas Leis e Resolução que versam sobre o tema, bem como aos princípios norteadores do Direito Administrativo, atestando assim a regularidade do processo.

Não obstante, solicitamos que antes da eventual assinatura do Contrato Administrativo, devem-se verificar todos os documentos relativos à regularidade da empresa a ser contratada.

O Controle Interno dessa Prefeitura observou o Parecer Jurídico onde foram citados os requisitos legais que amparam a celebração do contrato.

Ao final, todos os atos do referido processo devem ser publicados.

Frente ao exame de todo o processo licitatório passa-se à conclusão.

### **4. CONCLUSÃO**

Face ao exposto, considero a regularidade da formalização do Processo Licitatório nº 9/2023-00029, na modalidade de Pregão Eletrônico, cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de alimentação suplementar objetivando atender ao Hospital Municipal de Paragominas e Secretaria Municipal de Saúde, sendo ele revestido de todas as formalidades legais, **RATIFICO**, para os fins de mister, no sentido positivo para a continuidade do processo e ao final sua PUBLICAÇÃO. Sem mais, é o parecer da Controladoria Geral do Município.

Paragominas (PA), 10 de julho de 2024.

**Sirlede Ferreira Alves**  
Controladoria Geral do Município